

www.ufc.br

JORNAL DA UFC

órgão informativo da UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

ANO 3

MARÇO DE 2009

Nº25

FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO: 9/3/09

GENTE QUE FAZ À UFC

Luma Andrade vence barreiras e preconceitos

Primeiro travesti a chegar ao doutorado no Brasil, Luma, aluna da Faculdade de Educação da UFC, vai pesquisar sobre a exclusão de travestis em escolas públicas do Ceará.



PÁGINA 15

PRINCIPAL



Sangue novo na academia: professores tomam posse

A chegada de novos docentes efetivos, quase duas centenas empossados neste início de ano letivo, reforça política de expansão da UFC. Para o Reitor Jesualdo Farias, a Instituição vive um momento significativo, nos campi da Capital e Interior. PÁGINAS 6 e 7

Calouros, sejam bem-vindos!

Na recepção aos alunos recém-ingressos, em clima de euforia, houve apresentação dos serviços e benefícios ofertados pela Universidade. PÁGINA 5



Campus do Pici ganha sistema de transporte coletivo grátis PÁGINA 3

Criado Prêmio de Jornalismo F. J. de Abreu Matos PÁGINA 13



Universidade sempre renovada

Nesta primeira edição de 2009, o *Jornal da UFC* ecoa a festa que representa a chegada dos calouros, esse ritual de renovação pelo qual a Universidade passa todos os anos. Na página 5, fala-se do quanto a Instituição se enriquece, com o desembarque de 4.484 novos alunos (somente na graduação), e também se estampa um roteiro onde os ingressantes tomam conhecimento dos serviços oferecidos aos discentes: bolsas com finalidades diversas, projetos de pesquisa, atendimento em saúde, moradia e alimentação, dentre outros.

Na página 8, o *Jornal* reitera a importância da graduação na Universidade Federal do Ceará. O que se percebe é que a política de valorização dos cursos de graduação, implantada nos últimos anos, começa a dar frutos. Projetos que visavam implementar novas tecnologias de ensino/aprendizagem, atualizando e articulando o currículo dos estudantes de gradu-

ação com atividades de pós-graduação e da extensão, encontram terreno fértil para prosperar.

Entre as matérias que enriquecem as páginas seguintes, inclui-se aquela dedicada ao Instituto de Cultura e Arte, nova unidade didática criada na UFC. Nessa cobertura, não poderia faltar uma referência ao projeto de se instalar o ICA no Sítio Alagadiço Novo, em Messejana, o que contribuiria para requalificar aquele espaço cultural, onde está a Casa de José de Alencar. Sem o apoio do IPHAN local e diante do silêncio do IPHAN nacional, a Universidade – que não pode protelar seu projeto de abrigar, preservar, incentivar, promover e divulgar as artes e a cultura – resolveu construir a sede do ICA no Campus do Pici.

Percorrendo diferentes aspectos da vida acadêmica, a presente edição se reporta, ainda, ao Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, o primeiro desse tipo no País e que está formando sua primeira turma. Destinado a servidores da UFC e

de outras instituições de Ensino Superior, o curso registrou em dezembro a primeira defesa de dissertação, com a mestranda Tânia Maria Lacerda Maia apresentando seu trabalho “Planejamento e Gestão Estratégica para o Restaurante Universitário”. Também entrou na pauta o ciclo de obras de infraestrutura que a Universidade está vivendo. Até o início de fevereiro, já somavam 50 as obras de construção, ampliação e reforma iniciadas nos campi de Fortaleza e do Interior do Estado. O financiamento vem do CT-Infra (Ministério da Ciência e Tecnologia), que já destinou à UFC nada menos de R\$ 16,5 milhões, desde que o primeiro edital foi lançado, em 2001. O rush de obras beneficia salas de aula, laboratórios, anfiteatros, auditórios, surgindo também novos prédios completos. O CT-Infra colabora, igualmente, com a aquisição de equipamentos, que viabilizam o trabalho dos pesquisadores.



Ivonete Maia
OUVIDORA DA UFC
ouvidoria@ufc.br

O portãozinho da Rua Piauí

Do episódio da invasão do Campus do Pici, na noite de 24 de maio de 2008, até agora, há um pormenor que continua muito vivo na memória de pessoas que transitam ou caminham na área: o fechamento do portãozinho da Rua Piauí.

É com essa resumida identificação que chegam e-mails à Ouvidoria, todos com um apelo: o portãozinho é essencial para acesso a determinados espaços do Campus e sua abertura é, portanto, indispensável.

A Ouvidoria responde, esclarece, faz contatos, mas há impaciências na mesma proporção da espera da administração da UFC em relação a medidas que escapam à sua capacidade de agir. Ou seja, há caminhos burocráticos que precisam ser percorridos e Brasília quer que o percurso se faça no devido tempo.

Tem-se a chance, agora, de uma resposta mais consistente: feita e aprovada licitação, a UFC inicia, ainda em março, a construção do muro e com a edificação desse muro o portãozinho da Rua Piauí será reaberto. É isso, esta é a garantia que se dá. Mais paciência! Façamos o seguinte: vamos acompanhar a edificação do muro. E, no tempo certo, o portãozinho da Rua Piauí será, na Ouvidoria, assunto e registro de um momento vivido e de uma reivindicação atendida. É o que se espera.

OUVIDORA GERAL DA UFC
Av. da Universidade, 2853. Benfica

Fone: (85)3366.7344
Fax: (85) 3366.7339

Atendimento ao público:
8h às 11h30 / 14h às 17h30

ouvidoria@ufc.br

EXPEDIENTE

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: Paulo Mamede. ACESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDITORES: Paulo Mamede/Carmina Dias. DIREÇÃO DE ARTE: Diego Normandi. TEXTOS: Italo Gurgel, Carmina Dias, Sílvia Marta Costa, Cristiane Pimentel, Gustavo Colares, Hébelly Reboças e Simone Faustino. REVISÃO: Maria das Dores de Oliveira Filgueira. ESTAGIÁRIO: Chico Célio (Jornalismo). FOTOS: Júnior Panela e Davi Pinheiro. DESIGNER GRÁFICO: Sandro Vasconcelos. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária da UFC. ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Jesualdo Pereira Farias. VICE-REITOR: Henry de Holanda Campos. CHEFE DE GABINETE DO REITOR: Luiz Antônio Maciel de Paula. PRÓ-REITOR DA ADMINISTRAÇÃO: Luís Carlos Uchôa Saunders. PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO: Custódio Luís Silva de Almeida. PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS: Maria Clarisse Ferreira Gomes. PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO: Gil de Aquino Farias. PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO: Antônio Caubi Ribeiro Tupinambá. PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO: Ernesto da Silva Pitombeira. DIRETOR DO INSTITUTO DE CULTURA E ARTE: Custódio Luís Silva de Almeida. SUPERINTENDENTE DE RECURSOS HUMANOS: Fernando Henrique Monteiro Carvalho. PROCURADOR-GERAL: Paulo Antônio de Menezes Albuquerque.

Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br
FONES: (85) 3366. 7330 - 3366. 7331 - 3366. 7319.

Transporte grátis no Campus do Pici

Da entrada principal do Campus do Pici, na Avenida Humberto Monte, até o Núcleo de Processamento de Dados (NPD), da Universidade Federal do Ceará, eram, pelo menos, 15 minutos de caminhada. O trajeto tornava-se mais difícil em dias de chuva, mas o sol escaldante do dia-a-dia também complicava. Para evitar cansaço, o estudante Cícero Jorge, do curso de Ciências da Computação, passou a utilizar dois ônibus para chegar ao destino. A linha Francisco Sá/Parangaba o levava de casa à entrada do Campus; de lá, ele pagava por uma nova passagem, até chegar ao NPD. “Saía caro, mas era melhor que ir andando”, explicou.

Isso mudou desde 2 de fevereiro, quando a UFC passou a ofertar novo serviço de transporte coletivo gratuito no Campus. Três ônibus adaptados, com capacidade para até 110 pessoas, cada, e uma Topic estão disponíveis, circulando de 6h às 22h30min – de segunda a sexta-feira – e, aos sábados, até 12h. Desde o dia 3 de março, dois novos veícu-

los foram incluídos à frota no horário de pico pela manhã. O deslocamento ocorre em intervalos de 3 a 6 minutos, de acordo com o fluxo de alunos. Um microônibus complementa o itinerário dos veículos.

Nas primeiras semanas, a fase é de teste. Técnicos da UFC, da Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor) e do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Ceará (Sindiônibus) monitoram o movimento e fazem ajustes. “Se for necessário fazer mudanças, vamos fazer”, garantiu Camila Bandeira, da área de Planejamento do Sindiônibus.

A medida torna desnecessária a entrada de linhas de ônibus e Topics no maior campus da UFC. Usuários de pelo menos quatro linhas (Borges de Melo I, Borges de Melo II, Francisco Sá/Parangaba e Conjunto Ceará/Aldeota) precisavam entrar a pé no local ou pagar pela passagem de outro ônibus, conforme explicou Sá Júnior, Coordenador de Planejamento do Sindiônibus. “Sem contar com usuários de linhas que



Microônibus complementam o percurso

FOTOS: Chico Célio

vêm de Caucaia”, acrescentou. Antes da mudança, apenas três linhas tinham acesso ao Campus do Pici (075, 389 e 310), além da Topic 03.

Um novo ponto de ônibus foi construído na Avenida Humberto Monte, onde as linhas que antes entravam no Campus devem estacionar. Quatro abrigos e passarelas cobertas serão construídos para beneficiar o público.

Ônibus foram adaptados para transportar até 110 passageiros



Guardas acompanham movimento

Segurança e menos poluição

O Pró-Reitor de Administração, Luís Carlos Saunders, disse que um dos objetivos da Administração Superior da UFC é diminuir o acesso, ao Campus, de pessoas não ligadas à Universidade. “Não dá para proibir. Restringimos para aumentar a segurança”, afirmou. Guardas da UFC circularão dentro dos ônibus nos horários de pico. Eles poderão monitorar o movimento de pessoas dentro e fora dos veículos. O embarque e desembarque na entrada principal do Campus também serão acompanhados por guardas.

“Se houver qualquer atitude suspeita, eles terão como identificar, o que era impossível quando os ônibus vindos dos terminais entravam no Campus”, argumentou o diretor da Divisão

de Vigilância e Segurança da UFC, Gumercindo Pinho. As mudanças também vão diminuir a circulação de veículos pesados e a poluição no Campus.

Elogios, críticas e soluções

O estudante do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Prodema) da UFC, Wellington Ribeiro, disse que gostou das mudanças, apesar de agora precisar de um ônibus a mais no percurso até a sala de aula. “Pra mim, isso não é prejuízo. O benefício coletivo compensa”, garantiu. Wellington era usuário da linha 075 (Campus do Pici/Unifor), que antes circulava nas vias do Campus. A aluna do Mestrado em Ciências da Computação, Ticiane Góis, afirmou que “gostava mais como era antes”, já que o ônibus em que embarcava incluía o Cam-

pus do Pici no itinerário. Entretanto, ela garantiu que, se for para trazer melhorias aos estudantes, também apoiará a novidade. A aluna do Curso de Agronomia Ana Karla Peixoto questionou: “O medo é que esses ônibus demorem a passar e a gente precise esperar muito na fila”. Diante do desafio, Etufor e Sindiônibus realizaram estudos considerando a demanda de passageiros das quatro linhas de transporte que antes tinham acesso ao Campus, somada ao número de pessoas que entram a pé no local. “A partir disso, calculamos quantas viagens teríamos de dar para atender a todas”, explicou Sá Júnior.

SAIBA MAIS

Dúvidas, críticas e sugestões envie para o e-mail onibuspici@ufc.br.

Começam obras do Instituto de Cultura e Arte no Pici



Maquete com vista parcial do projeto de Neudson Braga

Uma das novas unidades acadêmicas da UFC prepara-se para ganhar sede própria. Criado em julho de 2008, o Instituto de Cultura e Arte (ICA) está com obras iniciadas no Campus do Pici – em terreno ao lado do Restaurante Universitário. A expectativa é que, até o final de 2010, o prédio que receberá estudantes de graduação e pós-graduação em Comunicação Social, Estilismo e Moda, Educação Musical e Filosofia esteja concluído. “A primeira etapa da construção deve acabar em dezembro de 2009. Depois, começa a parte de instalações, alvenaria e acabamento”, explicou a coordenadora de Obras e Projetos da UFC, Magda Campelo. O espaço abrigará também dois novos cursos: Artes Cênicas e Cinema e Audiovisual, com previsão de início também para 2010.

A proposta de levar o ICA para o maior campus da UFC já havia sido pensada por coordenadores dos cursos en-

volvidos e membros do Conselho Universitário. Entretanto, a sugestão inicial do grupo era erguer a Unidade em parte da área do Sítio Alagadiço Novo, em Messejana. O objetivo era revitalizar o entorno da Casa de José de Alencar, também situada no Sítio, que hoje se encontra degradado. Mas, na contramão da expectativa da UFC, a 4ª Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) aprovou, em novembro de 2008, parecer desfavorável à obra, alegando que o ICA poderia comprometer a preservação da Casa. “O planejamento arquitetônico foi elaborado com base em exigências do próprio IPHAN. Eles foram contra o que eles mesmos orientaram”, lembrou o Vice-Diretor do ICA, Prof. Elvis Matos.

A Administração Superior da UFC lamentou também o fato de o parecer ratificado pelo IPHAN ter circulado pela Internet e por vários

veículos da imprensa local, antes que a Universidade houvesse sido oficialmente notificada. O documento também foi enviado a várias pessoas que, antes de conhecerem o Projeto, se posicionavam contra o empreendimento. O anúncio formal da resposta negativa do Órgão, assinada pelo arquiteto carioca Fernando Carlos Delphim, só chegou ao Gabinete do Reitor Jesualdo Farias no dia 5 de novembro de 2008, após a discussão extra-oficial formada em torno do tema.

Diante do impasse, a UFC recorreu à direção nacional do IPHAN, mas nenhuma resposta foi emitida. Enquanto isso, o prazo para empenho das verbas advindas de emendas parlamentares – a serem gastas na construção da Unidade – chegava ao fim. “Se não houvesse uma decisão rápida, poderíamos perder o dinheiro”, explicou o Prof. Elvis. Por isso, no início de dezembro do ano passado, a UFC decidiu

encerrar o assunto, batendo o martelo sobre a localização do ICA no Campus do Pici. Mesmo antes de ter a sede própria, a estrutura administrativa do ICA está em funcionamento. Os departamentos dos cursos que serão sediados no local foram extintos, mantendo-se apenas suas coordenações – todas elas aglutinadas sob a direção do Instituto.

O projeto

O valor total do investimento no Instituto de Cultura e Arte chegará aos R\$ 13,5 milhões, recursos oriundos do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) – R\$ 4,5 milhões – e de emendas de bancada (R\$ 9 milhões).

O projeto arquitetônico prevê uma edificação em dois pisos e bastante horizontal, com extensão de 240 metros e apenas 7,5 metros de altura. O setor pedagógico é composto por duas alas de salas de aula, gabinetes dos professores, sanitários e área de convivência.

No centro da planta arquitetônica, foi planejado um anfiteatro com capacidade para 300 pessoas. Após esse setor, encontram-se os laboratórios, organizados por função. No fim do percurso estão estúdios de rádio, televisão e cinema. Os cerca de 3 mil alunos que frequentarão o local, nos três turnos, terão biblioteca própria e vão utilizar o Restaurante Universitário do campus.

Revitalização da Casa de José de Alencar com programas culturais

A UFC elaborou um plano para movimentar o Sítio Alagadiço Novo. O primeiro passo é a reinauguração do Restaurante da Casa de José de Alencar, dia 12 de março, abrindo o calendário fixo de programação cultural de quinta-feira a domingo. Ainda dia 12, haverá a oficialização do site da Casa (www.cja.ufc.br), o lançamento do CD “O tom de Chico”, do Grupo de Flautas da UFC, e do livro “Vozes Silenciadas”, de Papito de Oliveira.

A programação da Casa vai acontecer em parceria com a Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Estado. O desafio é triplicar, em dois anos, o número de visitas ao local. Às quintas-feiras, serão realizados lançamentos de livros. “Já temos um compromisso da Imprensa Universitária e da

Secretaria de Cultura do Estado (Secult), que irão incentivar os autores a lançarem suas obras no local”, afirmou o diretor da Casa, Prof. João Arruda. Segundo ele, a Secult também teria se comprometido a desenvolver atividades artístico-culturais às sextas-feiras. Aos sábados, a programação será do Curso de Educação Musical da UFC – que funciona na área do Sítio. Domingo será dia de feijoada, com chorinho e samba.

No âmbito da Educação, a proposta é a elaboração de um calendário de visitas de alunos da rede pública. Para chamar a atenção das escolas, o plano de requalificação elaborado pela UFC prevê a formação de uma Biblioteca Temática, que reunirá obras passivas e ativas de José de Alencar.

UFC dá boas-vindas aos calouros

Em 2009, 4.484 novos estudantes ingressaram na Universidade Federal do Ceará, 399 a mais que no ano anterior. Nesse início de semestre, a Universidade recebe os novatos e apresenta seus benefícios e serviços

Depois de passar no funil do vestibular, a primeira sensação é de alívio. Em seguida, o sentimento de vitória toma conta dos vestibulandos, agora universitários. Era possível encontrar muitas expressões assim durante a semana de matrícula dos aprovados no Vestibular 2009 da UFC, ocorrida entre 26 e 30 de janeiro, no Campus do Pici. Tendo atravessado tão difícil exame, nada mais justo que os “bichos” passassem por uma recepção à altura. Muitos deles chegaram ao local recheados de que os esperava. “Cheguei com um certo medo de passar pelo trote, mas fomos bem recebidos”, afirmou Danilo Diniz, do curso de Licenciatura em Educação Física.

Em clima carnavalesco, os estudantes de Filosofia Diogo Mendonça, Nateline Ferreira e Rogery Martins recebiam os novatos com o bloco “Sacanagem da Sofia” e um arsenal de confete, serpentina, fantasias, colares, tintas e

marchinhas antigas. “A gente tá aqui para fazer a festa, aproveitando a matrícula e a proximidade do Carnaval”, justificou Nateline.

Passar na UFC é motivo de festa. No último vestibular, 32.485 candidatos disputaram 4.484 vagas. A caloura Yndyara Lacerda conquistou uma no Curso de Bacharelado em Educação Física, e não escondeu a empolgação: “Escolhi a UFC porque, além de ter renome, sempre foi meu sonho ingressar nesse curso em uma Universidade pública”.

Para os alunos que foram aprovados para o segundo semestre de 2009, a felicidade é a mesma, mas a espera é maior. Com as aulas iniciando apenas no mês de agosto, muitos deles ficam sem saber o que fazer. Arrumar um emprego temporário, fazer cursos ou viajar eram as opções mais citadas. É pensando em oferecer atividades para esses alunos que a UFC realiza, anualmente, o Programa Recém-Ingresso. São ofertados



Calouros recebidos em clima de folia no dia da matrícula

cursos de capacitação que proporcionem integração com a Universidade e conhecimento do ambiente universitário. O aluno pode se familiarizar com as dinâmicas do mundo acadêmico enquanto aguarda sua entrada, de fato, no curso que escolheu.

Em 2009, o programa oferece 48 cursos com temáticas diversas, abrangendo praticamente todos as áreas da graduação. As inscrições foram realizadas durante a semana de matrícula dos

aprovados no vestibular, enquanto os cursos serão ministrados no decorrer do primeiro semestre do ano. Josy Kelly Abreu, Diretora da Divisão de Projetos Discentes da Pró-Reitoria de Graduação, é a responsável pela seleção dos cursos e inscrição dos interessados. Ela confirma o sucesso da iniciativa: “Os alunos comparecem mesmo. Entregamos certificado no final para os alunos, instrutores e coordenadores de cada curso”.

Conhecendo a UFC

Agora que são alunos da UFC, os recém-ingressos contam com uma série de serviços ofertados pela Universidade. Bolsas com diversas finalidades, projetos de pesquisa e serviços de alimentação e saúde estão entre os destaques:

1 Acompanhamento Psicológico e Psicanalítico

Atendimento em Psicologia, Psicanálise e Psicopedagogia grátis. Inscrições no início do semestre e agendamento de horário com os psicólogos.

2 Ajuda de Custo

Auxílio financeiro destinado aos estudantes de graduação que precisem apresentar trabalhos em eventos científicos ou participar da organização de eventos de cunho científico e cultural.

3 Bolsas de Extensão

No valor de R\$ 300,00, contemplam áreas como Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.

4 Bolsas de Iniciação Acadêmica

No valor de R\$ 300,00, são destinadas à colocação do estudante em atividades de ensino, pesquisa, extensão ou função administrativa. Hoje, a UFC oferece 460 bolsas.

5 Bolsas de Monitoria

São três tipos: Iniciação à Docência, Projetos de Graduação e Aprendizagem Cooperativa. São ofertadas 450 bolsas remuneradas, no valor de R\$ 300,00, além de 450 voluntárias.

6 Bolsas de Pesquisa

São de R\$ 300,00. Concedidas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – 502 bolsas; Fundação Cearense de Apoio à Pesquisa (Funcap) – 120 bolsas; e UFC – 120 bolsas.

7 Divisão Médico-Odontológica

Realiza consultas, serviços ambulatoriais, encaminhamento para exames e emite laudos médicos – para casos de licenças, justificativas de faltas ou trancamento de matrículas.

8 Moradias Universitárias

São 15 residências (quatro femininas, nove masculinas e duas mistas), onde moram 287 estudantes. Elas são destinadas a estudantes de baixa renda que residam em cidades do interior do Ceará ou outros estados.

9 Programa de Educação Tutorial

O aluno participa de atividades de ensino, pesquisa e extensão com fins de aprendizado acadêmico. A bolsa é de R\$ 300,00. O programa é dividido em PET – SESU, financiado pela Secretaria de Educação Superior, e PET – UFC.

10 Restaurante Universitário

No R.U. do Pici e refeitório do Benfica são servidos almoços no valor de R\$ 1,10 para estudantes. Os alunos residentes têm direito a café da manhã e jantar.

11 Sala de Inclusão Digital

Espaço que reserva equipamentos de informática para os alunos realizarem pesquisas, leituras e digitação de trabalhos. Acesso mediante apresentação de carteira de estudante, entre 8h30min e 17h. Fica na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Rua Paulino Nogueira, 315 – Benfica).

Ano letivo começa com novos docentes

Se for válida a comparação, é como a necessária transfusão de sangue novo correndo pelas veias de um paciente recém transplantado do coração. Assim está se sentindo a Universidade Federal do Ceará, em seus três campi de Fortaleza e nos três do Interior, com a movimentação pela chegada, neste início de 2009, de quase duas centenas de novos professores efetivos.

Eles foram aprovados em concursos públicos realizados no final de 2008 e começo deste ano, e agora ocupam vagas abertas em diversas áreas do conhecimento, em todas as unidades acadêmicas da Universidade. Os concursos para professor do quadro efetivo da UFC, com 16 editais anunciados no final de novembro, tiveram um total de 972 inscritos concorrendo a vagas em Fortaleza e no Interior do Estado. Só em 2008,



Fernando Carvalho, Superintendente de Recursos Humanos, (de pé) coordenou a posse dos novos professores

foram lançados 130 editais de concursos para docentes, segundo a Superintendência de Recursos Humanos.

Para o Superintendente de Recursos Humanos da UFC, Fernando Henrique Monteiro Carvalho, a Universidade provou, com a realização dos últimos concursos, que é possível atrair candidatos de alto potencial acadêmico em pouco tempo de abertura em poucos editais. Ele explica que as vagas surgiram de três frentes: Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), responsável pela maioria dos concursos abertos; expansão natural da Universidade e do número de cargos; e reposição de vagas, facilitada por lei federal de julho de 2007, que autoriza as universidades federais a abrirem concurso em casos específicos, sem a anuência do Ministério do Planejamento.

“Quando um professor se aposenta, é demitido ou morre, automaticamente acontece outro concurso para a vaga deixada por ele. Com isso, ganha a universidade, que não precisa mais passar pela bu-

rocracia de esperar pela abertura de uma vaga e terá seu quadro de docentes sempre mantido”, explica Fernando.

Ao todo foram 300 professores empossados durante todo o ano de 2008 e até fevereiro de 2009, em Fortaleza e Interior, segundo a Superintendência de Recursos Humanos. Com isso, dos 1.608 professores efetivos que UFC possui, 1.044 são doutores e 426 têm título de mestre. Os demais são especialistas e graduados.

Segundo o Reitor da UFC, Prof. Jesualdo Farias, a Instituição vivencia um momento muito significativo em sua história. “Essa política de expansão e reposição de vagas cobrirá uma deficiência de vagas percebida há muito tempo, mas que não era resposta.”

De acordo com o Pró-Reitor de Graduação, Prof. Custódio Almeida, o critério para a distribuição das vagas do Reuni em concursos é a relação proporcional entre



Entre rosas e orquídeas

Empossado no dia 26 de janeiro, Roberto Jun Takane agora é do quadro docente do Departamento de Fitotecnia, do Centro de Ciências Agrárias. Deve ministrar disciplinas da área de Floricultura, Horticultura, Paisagismo, Parques e Jardins. Filho de agricultores imigrantes japoneses, Takane nasceu em Atibaia, inte-

rior de São Paulo, e desde a infância estudava e trabalhava com os pais em granjas e na produção de flores (rosas e orquídeas) e folhagens de corte.

“A Floricultura do Estado do Ceará se apresenta em situação bastante privilegiada com relação a outros estados, o que possibilita trabalhos aproximados com produtores, aulas práticas, visitas e desenvolvimento de pesquisas junto a estes”, explica Takane sobre o motivo que o levou a concorrer a uma vaga de professor na Instituição.

Takane já desenvolve pesquisa, na área de Floricultura, em parceria com professores e pesquisadores da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (FACV/UNESP), em Jaboticabal (SP), onde fez doutorado em Agronomia.

Até 2008, Takane coordenou a produção comercial de Antúrios e o Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais na Faculdade Integral Cantareira, em São Paulo, onde também coordenou o Curso de Pós-Graduação lato sensu na área de Gestão em Produção de Flores.

nos campi da UFC na Capital e Interior



Educação a distância

Eduardo Junqueira Rodrigues fez concurso para o setor de estudo de Tecnologias e Metodologias da Educação a Distância, do Instituto UFC Virtual, e foi empossado em 15 de janeiro. Naquela unidade acadêmica, deve ministrar disciplinas nas áreas de Cultura Digital, Educação a Distância e Métodos de Pesquisa Qualitativos em Educação.

Graduado em Relações Públicas e Jornalismo pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), já atuou como jornalista profissional entre 1990 e 2000, quando conse-

guiu bolsa de estudos na área de Jornalismo e Educação na Universidade de Michigan, nos Estados Unidos. Durante o período da bolsa, voltou-se para o estudo de tecnologia educacional, originando a pesquisa que desenvolveria no doutorado em Educação na mesma instituição.

Junqueira estava na UFC desde 2007 como bolsista de Desenvolvimento Científico Regional (DCR) nos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Educação (Faced), onde também atuou no Laboratório de Multimeios. Com a bolsa, ministrou curso de Formação de Tutores em Educação a Distância, dentro do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), no próprio Instituto UFC Virtual.

“Acredito que a UFC está vivendo um momento único de expansão e democratização do acesso, devido ao aumento do número de vagas nas modalidades presencial e a distância. No caso do Instituto UFC Virtual, isso significará muito trabalho adiante, pois o Instituto somente agora poderá desenvolver diversos projetos, como novos cursos de graduação, que há tempos aguardavam a chegada de novos professores”, acredita.

alunos e professores. Cursos que aumentam o número de vagas para alunos recebem mais vagas para professores. “Um exemplo é a Engenharia de Teleinformática, que aumentou 60 vagas de alunos, 40 no período noturno e 20 no período diurno. Então recebeu mais seis professores.” A meta estipulada pelo Reuni é de um professor para cada grupo de 18 alunos. Atualmente existem pouco mais de 15 alunos para cada professor na UFC.

Ainda segundo Custódio, os concursos para docentes visam, além de contemplar as metas de expansão de cursos e de vagas para estudantes na UFC, substituir professores com contratos temporários na Instituição por docentes efetivos. “A entrada de um

número significativo de professores de uma só vez muda a cultura docente da Universidade. Quando um grupo pequeno de professor chega, ele é absorvido pela Universidade. Mas nesse caso, o grupo novo chega trazendo experiências externas”, observa.

Com a chegada de novos professores, abrem-se também perspectivas de criação de novos programas de pós-graduação em cursos que antes não tinham docentes doutores efetivos, como é o caso de Estilismo e Moda e Educação Musical. “Isso porque muitos professores que estão chegando já têm pesquisas em andamento cadastradas no CNPq. Embora a maioria seja jovem, alguns eram docentes da Universidade Estadual do Ceará

(Uece), da Universidade de Fortaleza (Unifor), do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet), ou de outros estados, e já têm condições de atuar na pós-graduação”, avalia Custódio.

Durante a posse de parte dos novos docentes em janeiro passado, o Reitor Jesualdo explicou que a UFC adota três vertentes em seu processo de expansão: a criação de novos campi no Interior do Estado; a implantação de 27 novos cursos de graduação até 2012, o que aumentará em até 50% o número de novas vagas ofertadas no vestibular, passando das atuais 4.045 para 6.200 e aumentando de 20 mil para 30 mil os alunos de graduação; e a consolidação do Instituto UFC Virtual, que atualmente oferece sete cursos de gradua-

ção semi-presenciais em 28 municípios, com 3.500 alunos, e que passará a matricular 10 mil até 2012.

Para o Vestibular de 2010, está prevista a criação dos cursos de Engenharia de Petróleo e Gás, Engenharia de Energias Renováveis, Engenharia Ambiental, Cinema e Audiovisual, Artes Cênicas, Redes de Computadores, e Administração (Quixadá), e Comunicação Social e Design de Produtos (Cariri). Para estruturar os novos cursos, já está prevista a abertura de edital para contratação de mais 170 professores, sendo 110 vagas para as unidades de Fortaleza, reforço propiciado pela adesão da UFC ao Reuni, e 60 vagas do programa de expansão da UFC no Interior (30 para o Campus do Cariri e 30 para o de Sobral).



Cinema, cultura e arte

No dia 15 de janeiro, Marcelo Dídimo Vieira foi empossado como professor adjunto do Curso de Cinema e Audiovisual, a ser implantado em 2010 no Instituto de Cultura e Arte (ICA). Graduado em Informática pela Unifor, Vieira mudou-se para Campinas (SP) logo após a formatura. Ali, trocou de área para estudar algo que sempre o fascinou, o cinema. Resultado: fez mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Multimeios, da

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde estudou o cangaço no cinema brasileiro. De volta a Fortaleza, deu aulas em faculdades particulares até passar no concurso da Universidade Federal do Ceará.

Sobre as razões que o levaram a querer pertencer ao quadro docente da UFC, o professor explica: “Primeiramente, pela própria UFC, uma universidade de porte reconhecida nacionalmente e fora do Brasil. Em segundo lugar, e não menos importante, pelo curso que se inicia, que é minha área de atuação e pesquisa”.

Enquanto o Curso de Cinema e Audiovisual não se inicia, Vieira dará aulas na graduação do Curso de Comunicação Social, onde ministrará disciplinas de Cinema Brasileiro e Produção Publicitária em Cinema e TV. Em 2009, dará mais um passo importante em sua carreira acadêmica. Sua tese de doutorado, “O Cangaço no Cinema Brasileiro”, será publicada em parceria entre a Editora Annablume e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Graduação rumo à excelência

Uma nova política de valorização da graduação, implantada nos últimos anos, começou a dar frutos na Universidade Federal do Ceará. Projetos que visavam implementar novas metodologias ou tecnologias de ensino-aprendizagem dispostas a reduzir a evasão escolar, atualizando e articulando o currículo dos estudantes da graduação com atividades da pós-graduação e da extensão, encontraram terreno fértil para prosperar com a divulgação do primeiro edital do Programa Especial de Apoio à Graduação, ainda em 2007.

A iniciativa, lançada pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), sinalizou para os coordenadores de bacharelados e licenciaturas que uma nova política entrava em curso na UFC: a de se chegar, finalmente, na graduação, à excelência acadêmica tão almejada nas instituições públicas de ensino superior do País.

Com o resultado final do segundo edital de apoio à graduação, cujo valor total foi de R\$ 2 milhões, com cada projeto de curso ou grupo de cursos podendo solicitar até R\$ 50 mil para aquisição de equipamento e softwares, fica consolidada a política de valorização e motivação da graduação implantada pela atual Administração Superior da Universidade.

Para o Pró-Reitor de Graduação, Prof. Custódio Almeida, é importante os coordenadores de cursos perceberem que a graduação se tornou o ponto principal de atuação da UFC. “Se o segundo edital teve o dobro do valor do primeiro, isso significa que essa política chegou para investir fortemente na graduação, que é a grande base de sustentação da Universidade; até para garantirmos uma boa pós-graduação”, observa.

Os dois editais já lançados guardam diferenças, e

embora ambos tenham sido voltados para a melhoria do ensino da graduação e recuperação da infra-estrutura física. O primeiro solicitou projetos mais abrangentes, de diagnóstico das deficiências e necessidades a que cada curso era submetido. Apesar de disponibilizar uma quantia menor de recursos – R\$ 1 milhão –, esse edital permitia que mais itens fossem contemplados por ele, como livros, reforma da estrutura física e bolsas de monitoria.

Com o crescimento do orçamento da UFC e a disponibilização das verbas do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), alguns itens que precisaram constar nos projetos do primeiro edital ganharam editais próprios em 2008, inclusive as bolsas de monitoria especial de projetos de graduação. Assim, o segundo edital foi destinado exclusivamente à aquisição de novos equipamentos e softwares.

Segundo Custódio Almeida, os projetos inscritos nos editais de apoio à graduação devem apostar na formação do estudante e na qualificação de sua aprendizagem. “Isso significa flexibilizar, diversificar, ampliar horizontes e possibilitar ao estudante decidir seu próprio itinerário formativo. Apoiamos mais projetos que estimulam e abrem espaço para os estudantes fazerem isso.”

Ainda de acordo com o Pró-Reitor de Graduação, para o primeiro edital foi priorizada a entrega de equipamentos com ligação mais direta com o ensino de graduação, como projetores, notebooks, mídias, softwares, para dar suporte maior à estrutura das aulas. “Quem tem projeto, vai ter oportunidade. E quem

faz bem os projetos, terá mais oportunidades ainda. Essa metodologia dos editais qualifica a distribuição dos recursos, que passa a ser por mérito”, frisa.

Outros editais

Segundo o Pró-Reitor de Graduação, no edital específico para compra de livros, cujo

Quem tem projeto vai ter oportunidade. E quem faz bem os projetos terá mais oportunidades ainda

aporte era de R\$ 2,5 milhões, todos os pedidos de livros solicitados pelos programas de pós-graduação, que já se encontram em processo final de compra, foram deferidos. Os cursos de graduação que enviaram uma lista com até 100 títulos a serem adquiridos serão contemplados com quatro volumes de cada título.

Outro item que havia entrado nos projetos enviados durante a seleção do primeiro edital eram as reformas na infra-estrutura física dos cursos. Também foi retirado do segundo edital porque existe verba específica do Reuni para esse tipo de demanda.

Ainda segundo o Prof. Custódio Almeida, há previsão para lançamento, em abril, de um edital exclusivo para conserto e recuperação da infra-estrutura já existente. Segundo ele, é inadmissível que laboratórios com equipamentos caros deixem de funcionar. “Recebemos reclamação sobre manutenção dos equipamentos, por isso um edital específico. Com o edital, identificaremos a carência de manutenção, e como o Núcleo de Processamento de Dados (NPD) não consegue dar conta da demanda, o edital viabilizará o conserto por meio da contratação de mão-de-obra especializada para esse fim”, explica.



Nova política de valorização da graduação beneficia estudantes



Educação Física

O Curso de Educação Física, da Faculdade de Educação (Faced), foi um dos oito cursos que conseguiram pontuação máxima, segundo avaliação feita por comissão no primeiro edital de apoio à graduação, lançado em 2007. Um total de R\$ 27.183,70 foi concedido ao curso para aquisição de equipamentos, como computadores, aparelho de DVD, câmera digital, impressora e data-show.

Outros equipamentos devem chegar ao Curso de Educação Física quando suas instalações, incluindo o Laboratório do Corpo em Movimento (salão de musculação), forem totalmente transferidas para o Campus do Pici, ainda este ano. Para Alberto Maia, pedagogo que atua na secretaria do Curso de Educação Física, os novos equipamen-



Alberto Maia

tos incentivam o trabalho dos docentes e os serviços administrativos podem ser aprimorados. “Para o aluno é uma motivação muito grande. Só em encontrar as bolas que chegaram para as aulas de basquete e vôlei na quadra da Faced, já os entusiasma. No Pici tem o mesmo material, mas aqui não tinha.

Farmácia

O projeto do Curso de Farmácia, no Campus de Porangabuçu, foi outro que, segundo comissão que avaliou os projetos enviados à Prograd, conquistou boa pontuação no primeiro edital. Ao todo foram concedidos R\$ 34 mil para compra de equipamentos.

“O refrigerador que recebemos tem ajudado bastante, pois antes o professor da disciplina precisava comprar gelo para resfriar reações durante a aula”, comemora a coordenadora do curso, Prof^a Maria de Fátima Oliveira.

À parte os recursos voltados para compra de equipamentos, o curso também recebeu quatro bolsas de monitoria para projetos de apoio à graduação, que permitem estudantes atuarem junto à coordenação na produção de diagnósticos de situações para melhorar o curso.

No entanto, segundo a coordenadora, alguns equipamentos solicitados no projeto ainda não foram entregues. “Nossa prioridade são os microscópios, que ainda não chegaram e precisamos



Prof.ª Fátima Oliveira

pedir mais no segundo edital. Sabe a sensação de ver as coisas opacas? Você se esforça, mas não vê bem. Precisamos deles para as aulas terem qualidade, senão compromete a formação do aluno”, justifica. Segundo a professora, nove disciplinas do curso exigem a utilização dos microscópios, e seriam necessários 45 deles para o curso chegar a uma situação ideal. “A idéia do edital é uma iniciativa excelente, precisávamos bastante. Mas precisa ser mais bem efetivada, para que não haja atrasos”, sugere.

Psicologia

O Curso de Psicologia, no Centro de Humanidades, também já sente as melhorias proporcionadas pelos recursos. No primeiro edital, o curso foi contemplado com R\$ 41.845,76. “Nos ajudou a refazer a biblioteca de testes psicológicos. Os que tínhamos eram antigos, defasados segundo o Conselho Federal de Psicologia”, afirma a vice-coordenadora do curso, Prof^a Veriana Colaço.



Prof.ª Veriana Colaço

O curso também recebeu computador, monitor, home-theater, notebook e data-show, mas equipamentos para desenvolvimento de experiência no Laboratório de Psicologia Experimental, ainda não chegaram.

Veriana reconhece que os editais com verba específica para a melhoria da graduação, que antes não existiam, representam um avanço, além de serem importantes porque os cursos podem explicitar suas demandas específicas nos projetos enviados para avaliação. Ela também reconhece a importância da metodologia adotada pela Prograd, mas acredita que poderiam ser pensados outros critérios de análise dos projetos enviados pelas coordenações.

“Elaborar projetos é importante, porque faz o Colegiado do curso se mobilizar para pensar as atividades. O complicado é a concorrência, pois entra numa lógica que, de certa forma, a meu ver, pode ser perversa e problemática”, pondera.



Prof. Ernesto Pitombeira

95% de equipamentos entregues

A relação dos equipamentos solicitados pelos cursos nos projetos enviados à Prograd é passada por esta para a Pró-Reitoria de Planejamento, responsável pela aquisição dos materiais através de licitação.

De acordo com o Pró-Reitor de Planejamento, Prof. Ernesto Pitombeira, o atraso na entrega de alguns equipamentos se deu porque certos materiais não foram especificados nos projetos de forma correta. Isso porque os projetos não devem conter o nome das marcas dos equipa-

mentos fabricantes, e alguns não possuíam informações completas, como especificação de voltagem ou configuração. Outra justificativa levantada pelo Pró-Reitor deve-se a uma figura jurídica chamada fracionamento. “Isso quer dizer que a Universidade não pode comprar, por exemplo, dois computadores imediatamente, depois mais três. É preciso esperar um tempo para juntar toda a demanda, para daí fazer a compra e distribuí-la para os cursos.

Poleduc: servidores defendem dissertações



Tânia Lacerda apresentou trabalho sobre o Restaurante Universitário

O Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, primeiro do gênero no País, começa a formar sua primeira turma. Criado em 2005, o Poleduc é um mestrado profissional com o objetivo de qualificar recursos humanos para a gestão da educação superior. É destinado a servidores da Universidade Federal do Ceará e de outras Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado. Tem caráter multidisciplinar e integra a programação de cursos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC, oferecendo três linhas de pesquisa: Políticas Públicas da Educação Superior; Gestão Estratégica para Instituições de Ensino Superior e Políticas Públicas e Gestão de Intercâmbio Institucional. A primeira aluna a defender dissertação foi a mestranda Tânia Maria Lacerda Maia, no dia 16 de dezembro. O tema foi “Planejamento e Gestão Estratégica para o Restaurante Universitário da Universidade Federal Ceará em um Cenário de Expansão

do Número de Alunos”. “Minha preocupação foi fazer um projeto para beneficiar uma área estratégica da Universidade”, diz ela.

No trabalho, ela analisou o cenário atual do R.U., projetado para servir três mil refeições por dia, fez estimativas sobre o aumento da demanda em decorrência do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) e, a partir desse novo cenário, apresentou propostas para ajustar procedimentos da teoria da administração a uma instituição pública e de caráter universitário. “O R.U. não é para ser visto como uma empresa, mas como uma unidade sócio-acadêmica”, destaca. Além de facilitar a vida do estudante que precisa passar o dia no campus, o R.U. é um espaço de aprendizado. Por lá passam alunos de diversos cursos para estágio.

Além de Tânia, estão entre as três primeiras alunas a defender dissertações a mestranda Artuzinda Silva de Serpa, com o trabalho

“A Educação Ambiental na Legislação Brasileira e seu Contexto nos Cursos de Graduação de Farmácia e Odontologia da Universidade Federal Ceará”; e a da educadora Severina Gadelha Figueiredo, que apresentou estudo intitulado “A Educação Profissional e Tecnológica nas Políticas Públicas de Educação: Análise Crítica de seus Princípios, Finalidades e Objetivos”.

O Coordenador do Poleduc, Prof. Maxwell Veras, resalta a importância do curso para a melhoria da gestão na UFC. Segundo ele, a partir dos trabalhos produzidos será possível colocar em prática novas formas de planejamento, direção, organização e controle na Instituição, buscando atingir os objetivos traçados pelo Reitor Ícaro de Sousa, falecido em abril do ano passado, e pelo atual Reitor, Jesualdo Farias. Esta primeira turma enfrentou alguns problemas. Entre eles, cita a questão de espaço – a coordenação fica em dependências da Superintendência de Recursos Humanos e as aulas acontecem em salas do Cetrede – e a dificuldade de liberação dos mestrandos por suas chefias.

Ele considera positivo o fato de os artigos dos alunos terem sido elaborados a partir da aplicação dos conhecimentos do curso nas diversas unidades da Instituição. Um esforço é feito para a publicação dos trabalhos em revistas indexadas da área, o que vai melhorar o desempenho do mestrado nas avaliações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Atualmente o curso está com o conceito 3. A próxima turma do Poleduc começa este mês e termina em março de 2011.

Lançada cartilha sobre saúde do trabalhador

SINTUFCE
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UFC

30 Anos



Cartilha de Saúde do Trabalhador

Organizador
Roberto Cunha Lima

Curso de Capacitação em Políticas Públicas
Área de Concentração Saúde do Trabalhador

O Sindicato dos Trabalhadores da UFC lançou a Cartilha de Saúde do Trabalhador, organizada pelo jornalista Roberto Cunha Lima, servidor técnico-administrativo da Imprensa Universitária. O trabalho teve assessoria técnica dos professores Neudson Johnson Martinho e Márcia Cristina da Silva Veron.

De acordo com Lucineide Paiva, da Coordenação Geral do Sindicato, a publicação é resultado do Curso de Capacitação em Políticas Públicas – área de concentração Saúde do Trabalhador, promovido ano passado pelo Sindicato. Com um texto leve e bem ilustrado, a Cartilha tem o objetivo de orientar o trabalhador sobre os cuidados pessoais que deve ter com relação à saúde e apresentar pontos da legislação trabalhista relacionados à prevenção de doenças e promoção da saúde do servidor. A Cartilha será distribuída nos diversos setores da UFC e disponível na sede do Sindicato.

“A função da Cartilha é contribuir para o despertar da consciência crítica do servidor, visando atitudes que venham a prevenir ‘doenças ocupacionais’ como também evitar acidentes de trabalho”, diz Roberto.

Obras do CT-Infra na UFC somam R\$ 16,5 milhões

Vai e vem de carros de mão, barulho de ferramentas e restos de tijolo e cimento anunciam: há obras na Universidade Federal do Ceará. Até o início de fevereiro, já somavam 50 as atividades de construção, ampliação e reforma iniciadas nos campi de Fortaleza e do Interior, segundo a Coordenadoria de Obras e Projetos (COP) da UFC. Parte dos trabalhos estão voltados apenas para a modernização do setor de Pesquisa, beneficiando mais de 3,2 mil alunos matriculados nos cursos de pós-graduação. Tratam-se das obras financiadas pelo Fundo de Infra-Estrutura do Ministério da Ciência e Tecnologia (CT-Infra), que, em 2009, será responsável pela execução de no mínimo 11 projetos.

Criado para ajudar no desenvolvimento da área de Pesquisa em instituições públicas de ensino superior, o CT-Infra já destinou R\$16,5 milhões para a UFC, desde que o primeiro edital do Fundo foi lançado, em 2001. Além da criação e melhoria de laboratórios, salas de aula, anfiteatros, auditórios e até prédios completos destinados à investigação acadêmica, o CT-Infra também colabora com a aquisição de equipamentos que viabilizam o trabalho dos pesquisadores.

Neste ano, serão executados pelo menos R\$ 4,1 milhões. “Essa quantia corresponde a oito obras que já estão ocorrendo e três que estão sendo licitadas, todas

de editais anteriores”, explicou a arquiteta Magda Campeño, da COP. Ela ressaltou, entretanto, que o valor deverá aumentar no decorrer de 2009. Isso porque outros R\$ 2,1 milhões estão garantidos pelo Fundo.

Entre as obras que deverão ficar prontas até o próximo mês de dezembro estão as novas salas de seminário e de trabalho nas áreas de Física e Linguística, laboratórios de informática para as de Ciências da Computação, auditório para o Centro de Apoio e Pesquisa da Faculdade de Educação, dois blocos de apoio à Pesquisa nos centros de Ciências Agrárias e Tecnologia – com salas de aula, laboratórios, auditório etc. Enquanto isso, começarão a ser beneficiadas as áreas de pesquisa em Química, Bioquímica e Biomedicina, que receberão novos laboratórios e salas de seminário.

De acordo com o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC, Prof. Gil de Aquino, os recursos do CT-Infra têm ajudado a Universidade a cumprir os compromissos firmados durante o processo de criação de novos cursos de especialização, mestrado e doutorado. “Nos últimos anos, o número de professores doutores da UFC cresceu em quase 30%. Isso significa que é preciso oferecer condições de trabalho a esses pesquisadores e gastar mais na estrutura necessária às atividades investigativas”, acrescentou.

Já para o titular da Pró-Rei-



Obras incluem laboratórios, salas de aula e até prédios completos

toria de Planejamento, Prof. Ernesto Pitombeira, o Fundo tem funcionado como um “ótimo suporte” para fontes de recursos como o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) – que até 2011 terá investido R\$ 250 milhões na UFC – além das verbas de emenda parlamentar e oriundas de empresas como a Petrobras. “O CT-Infra tem essa particularidade de ser específico para a Pesquisa, mas, ainda assim, ele acaba beneficiando também a graduação. Muitos projetos atendem a Universidade como um todo”, ressaltou.

Próximos passos

Um dos exemplos de atividade que poderá beneficiar todas as áreas da UFC está prestes a ser aprovado na próxima concorrência do Fundo. Conforme explicou o atual coordenador do CT-Infra na UFC, Prof. Alexandre Holanda Sampaio, foi lançada

a proposta de recuperação de toda a rede elétrica da Universidade, acompanhada da interligação do sistema de informática.

Outro projeto que, caso aprovado, poderá ser útil a diversos setores da UFC é a modernização do Biotério – laboratório onde se mantêm as cobaias de experimentos científicos – utilizado por estudantes e professores de áreas como Medicina e Farmácia. Segundo o Prof. Alexandre, a instalação de novos equipamentos no local poderá aumentar a confiabilidade das pesquisas.

NOVAS CONSTRUÇÕES

Em 2009, obras incluindo a construção de salas de aula e de seminário, auditório e anfiteatro, por exemplo, deverão ser finalizadas nas áreas de:

- Física
- Linguística
- Ciências da Computação
- Centro de Apoio e Pesquisa da Faculdade de Educação

Também serão concluídas dois blocos de apoio à pesquisa para:

- Centro de Tecnologia
- Centro de Ciências Agrárias

Além disso, já estão sendo licitadas obras nas áreas de pesquisa em:

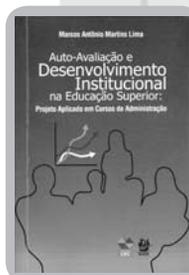
- Química
- Bioquímica
- Biomedicina



Novas instalações vão beneficiar atividades de pesquisa



LIVROS

**Auto-avaliação e Desenvolvimento Institucional na Educação Superior****AUTOR:** Marcos Antônio Martins Lima

Fortaleza: Edições UFC, 2008

PREÇO: R\$ 40,00

O autor adaptou para livro sua tese de doutorado em Educação, resultado de pesquisas na área de Gestão e Avaliação Educacional. É considerado um projeto inovador por basear os estudos nos campos da Educação e Administração a partir de quatro pólos diferentes, mas integrados: os pólos epistemológico, teórico, morfológico e técnico. Na obra, a questão da avaliação é tratada levando em conta sua complexidade, o que vai exigir análises dos pontos de vista científico, histórico, político, humano, educacional e institucional. O autor adota o pensamento crítico do filósofo francês Gaston Bachelard a abordagem estrutural-sistêmica nos campos epistemológico e teórico.

**Ensino de Línguas: Questões Práticas e Teóricas****ORGANIZADORES:** Marlene Mattes e Pedro Theobald

Fortaleza: Edições UFC, 2008

PREÇO: R\$ 25,00

Ensinar uma língua é muito mais que ensinar gramática ou apenas a ler e escrever. O aprendizado implica a compreensão da cultura, da literatura, dos diversos contextos em que o falante precisará interagir. Nos 11 capítulos dessa obra, os autores ajudam a compreender os diversos aspectos do ensino de línguas – materna ou estrangeira, enfatizando que o objetivo deve ser a formação do espírito crítico do aluno e sua preparação para a prática comunicativa, uma vez que pesquisas demonstram o despreparo deles nessas áreas. Os artigos estão agrupados em temas como Cultura e Literatura, gêneros textuais e questões gerais e específicas sobre o ensino de línguas.

**Cultura de Paz: Do Conhecimento à Sabedoria****ORGANIZADORES:** Kelma Socorro Alves Lopes de Matos, Verônica Salgueiro do Nascimento e Raimundo Nonato Júnior

Fortaleza: Edições UFC, 2008

PREÇO: R\$ 25,00

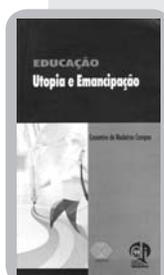
Nesse 62º volume da Coleção Diálogos Intempestivos, do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Faculdade de Educação da UFC, estão reunidos 19 artigos de alunos e professores. Eles analisam projetos visando à disseminação de valores voltados para a cultura da paz em escolas públicas e particulares no Ceará e Paraná, enfocam a articulação entre educação para a paz e educação ambiental e mostram o resultado de pesquisas acadêmicas sobre cultura de paz e espiritualidade. Para o Prof. Maurício Holanda Maia (UFC), "existe uma ciência da paz. A paz pode ser aprendida e, assim, também pode ser ensinada".

**Mística, Educação e Resistência no Movimento dos Sem-Terra****AUTOR:** Lucíola Andrade Maia

Fortaleza: Edições UFC / BNB, 2008

PREÇO: R\$ 26,00

A autora fez uma imersão no cotidiano no assentamento do MST Antonio Conselheiro, em Ocara-CE, para a elaboração da tese de doutorado em Educação Brasileira, pela Faculdade de Educação da UFC. O trabalho é a base dessa obra, que mostra como a mística – processo educativo que une simbolicamente arte, resistência e cultura popular – está na base do MST. "É como um ensaio geral para a vida em comunidade. Para enfrentar os problemas que resultam de lutas e conquistas, os militantes do MST fundam um processo de discussões e vivências simbólicas que contribuem para sua formação política e pedagógica".

**Educação: Utopia e Emancipação****AUTOR:** Casemiro de Medeiros Campos

Fortaleza: Edições UFC, 2008

PREÇO: R\$ 15,00

Nos 20 artigos que compõem o livro, o autor é movido pela idéia da construção de um "projeto democrático de educação que oportunize às crianças e aos jovens entrarem na escola e nela permanecerem". Para colaborar na realização deste, que ainda é um sonho em nosso País, ele busca pensar um outro modelo de educação por considerar que por meio dela é possível a construção de um novo projeto de sociedade. Nas reflexões, tece críticas e analisa diversos aspectos como a relação entre economia e educação, a questão da formação de professores, a pedagogia para a paz, o analfabetismo escolar e Paulo Freire e a educação libertadora. É o 59º volume da Coleção Diálogos Intempestivos.

**Práticas de Pesquisas em Gestão de Pessoas 2****ORGANIZADORA:** Lydia Maria Pinto Brito

Fortaleza: Edições UFC, 2008

PREÇO: R\$ 40,00

Apresenta o resultado de pesquisas sobre gestão de pessoas nos âmbitos público e privado desenvolvidas por professores e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação de faculdades e universidades do Nordeste. Os 19 artigos foram aprovados por encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) e de Educação. Nas cinco partes que compõem a obra, os artigos foram distribuídos por tópicos, enfocando a gestão de pessoas no Estado, no Município, na comunidade, no shopping center e nas empresas privadas. A publicação integra a Coleção Labor – Laboratório de Estudos do Trabalho e Qualificação Profissional da UFC.



A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC atua na geração e difusão do saber, da ciência e da tecnologia no Ceará, investindo esforços na captação e aplicação de recursos em projetos de pesquisa, ensino e extensão da Universidade Federal do Ceará, direcionando, assim, suas ações para a construção de um futuro melhor e mais promissor.



Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura

www.fcpc.ufc.br

Prêmio de jornalismo homenageia Professor Abreu Matos

O Conselho Regional de Farmácia do Ceará e o Sindicato dos Farmacêuticos no Estado do Ceará, com apoio do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Ceará, lançaram o Prêmio de Jornalismo CRF-CE – Sinfarce Prof. Franciso José de Abreu Matos. Referência nacional e internacional no estudo de plantas medicinais, Abreu Matos, falecido em 22 de dezembro passado, era professor emérito da Universidade Federal do Ceará desde 1983. Foi criador do projeto Farmácias Vivas, coordenador do Laboratório de Produtos Naturais da UFC e catedrático de Farmacognosia e Química Orgânica. “Quisemos homenagear um ícone da nossa profissão”, afirmou a Presidente do CRF-CE, Marise Girão.

O tema da primeira edição do Prêmio é “A importância da assistência farmacêutica para a saúde”. Os organizadores querem estimular os jornalistas a investigarem e divulgarem como as ações da assistência farmacêutica, nas esferas pública e privada, contribuem para a melhoria

da saúde coletiva e da qualidade de vida da população cearense. Além disso, querem chamar atenção para a importância do farmacêutico nesse contexto. Um total de R\$ 10 mil serão distribuídos entre quatro categorias: Reportagem Imprensa – Texto, Reportagem Imprensa – Fotografia, Reportagem Eletrônica – TV e Reportagem Eletrônica – Rádio.

As inscrições ficam abertas até 15 de outubro. Os autores devem possuir registro profissional no Ministério do Trabalho e ser filiados ao Sindjorce. Podem concorrer com trabalhos veiculados de 1º de fevereiro a 15 de outubro de 2009. As inscrições deverão ser feitas pelo próprio autor, em ficha própria, encaminhada à secretaria do CRF-CE (Rua Marcondes Pereira, 1160, Dionísio Torres – fones (85) 3272.2755 e 0800 280 3272), ou à sede do Sinfarce (Avenida Santos Dumont, 905, sala 6, térreo, Aldeota – fone: (85) 3221.3656). A ficha de inscrição e o regulamento podem ser acessados pelo site: www.crfce.org.br.



Prof. Abreu Matos foi o criador do Projeto Farmácias Vivas

UFC em Sobral e Universidade do Colorado pesquisam o cérebro

Um grupo de pesquisadores da Universidade do Colorado – Denver (EUA) visitaram, em janeiro, o campus da Universidade Federal do Ceará em Sobral. O objetivo foi estabelecer uma parceria entre a Universidade do Colorado e a UFC.

Liderada pelo físico e diretor do programa de Neurociência da instituição americana, Diego Restrepo, a equipe era composta por estudiosos das áreas de Biologia e Engenharia Elétrica. O foco de trabalho dos cientistas é a compreensão do processamento das infor-

mações olfativas pelo cérebro. Para tanto, desenvolvem testes com camundongos, a fim de entender como o cérebro desses animais codifica e interpreta os cheiros. Na ocasião do encontro foi realizado um minissimpósio de Neurociências, nas dependências da

Faculdade de Medicina de Sobral. Complexo, o estudo do funcionamento do cérebro demanda a integração de diversos campos do conhecimento. Segundo Restrepo, o objetivo do encontro foi incentivar a interação entre pesquisadores de diferentes áreas.



A Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura – FCPC atua na geração e difusão do saber, da ciência e da tecnologia no Ceará, investindo esforços na captação e aplicação de recursos em projetos de pesquisa, ensino e extensão da Universidade Federal do Ceará, direcionando, assim, suas ações para a construção de um futuro melhor e mais promissor.

Orquestra de Câmara UFC/SESI comemora 29 anos de criação



FOTO: AIRM/FIEC

Maestro Vazken Fermanian é regente da Orquestra e mestre de centenas de alunos

A Orquestra de Câmara UFC/SESI iniciou as comemorações de seus 29 anos de criação com um concerto no último dia 4, no palco principal do Theatro José de Alencar. O evento teve entrada gratuita. A apresentação abriu também a temporada de concertos de

2009. Regido pelo maestro Vazken Fermanian, o concerto incluiu composições de Heitor Villa-Lobos, Guerra Peixe, Benjamim Britten, Tchaikovsky e Sibelius.

Criada em 1980, a Orquestra de Câmara UFC/SESI é composta por 27 músicos

cearenses oriundos do Centro de Formação de Instrumentistas do SESI. Nesse projeto, a Universidade Federal do Ceará fornece bolsas de estudo aos integrantes da orquestra, como incentivo à cultura. Já o Serviço Social da Indústria do Ceará (SESI/

CE) realiza a formação dos músicos em seu núcleo da Barra do Ceará.

O Cefis oferece a jovens cearenses a oportunidade de aprender violino, viola, flauta, saxofone, trompete, trombone, bateria e percussão. Os cursos formam instrumentistas e profissionais para suprir orquestras e são também uma porta para a descoberta de muitos talentos entre jovens de situação socioeconômica desfavorável, filhos de operários ou não. Por meio do aprendizado musical, muitos deles mudaram de vida. Atualmente, mais de 242 profissionais oriundos do Cefis se destacam em importantes orquestras do Brasil, como Orquestra Sinfônica Brasileira e a Orquestra Sinfônica de Curitiba. Outros estão no exterior, atuando na Orquestra Sinfônica de Varsóvia, Orquestra Sinfônica de Barcelona e Orquestra Filarmônica de Nova York, dentre outras.

Universidade cria sistema para a Coelce

Para subsidiar o planejamento operacional e o monitoramento, em tempo real, de uma distribuidora de energia elétrica, o Sistema foi construído no âmbito do Projeto SAEDE, coordenado pelo Prof. João Bosco Furtado Arruda, e teve como gerentes executivos os engenheiros José Expedito Brandão Filho (pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Infra-estruturas de Transporte e Logística da Energia GLEN/UFC) e Francisco Eduardo de Lima Nascimento (pela Companhia Energética do Ceará, Coelce).

Entre os objetivos do Projeto está a geração de soluções para minimizar

tempos e custos, bem como contribuir para diagnosticar e responder prontamente a problemas no atendimento emergencial de ocorrências prejudiciais ao fornecimento de energia elétrica.

O trabalho, que teve a Coelce como caso específico de aplicação, recebeu o nome de Desenvolvimento e Aplicação de Software para Previsão de Atendimento Otimizado de Emergência ao Cliente das Distribuidoras de Energia Elétrica: Aplicação ao Caso da Coelce.

O Sistema SAEDE demonstrou-se com alta efetividade como instrumento de apoio à tomada de decisão,

tornando a Coelce uma referência de benchmarking para o setor, no âmbito nacional.

Mais informações sobre o GLEN podem ser obtidas no site www.glen.ufc.br.



FOTO: Divulgação

Grupo elaborou sistema de atendimento emergencial

GENTE QUE FAZ A UFC

Luma Andrade: a vitória da diferença

Luma Andrade é daquelas pessoas que nasceram para educar. A vocação para o magistério manifestou-se ainda na infância, quando dava aulas de reforço para os colegas na escola. Assim, o amor pelo saber proporcionou à jovem alçar vãos mais altos do que jamais ousara imaginar. Ela seria mais uma dentre tantas professoras do Ensino Básico cearense, não fosse por um detalhe especial: seu nome na cédula de identidade é João Filho Nogueira de Andrade.

Luma é travesti e vai além: é também a primeira pessoa nessa condição a chegar ao nível acadêmico de doutorado no Brasil. Aos 31 anos, acaba de ingressar no doutorado em Educação da Universidade Federal do Ceará, onde vai pesquisar sobre a exclusão de travestis em escolas públicas cearenses.

Natural de Morada Nova, fez seus estudos até o Ensino Médio nesse município. Não foi fácil se assumir travesti em uma cidade do interior e conviver com o preconceito no ambiente escolar. Muitas dificuldades marcaram a trajetória dela como quando ainda estava na terceira série do Ensino Fundamental e apanhou de um colega de classe

por só brincar com meninas. Tendo procurado a professora, ouviu um “bem feito, quem manda você ser desse jeito?”. “Isso me magoou muito, pois apesar de ainda ser criança na época, notei que era rejeitada e que a professora, como muitos outros, me via diferente”, lamenta.

A trajetória escolar de Luma foi repleta de situações como essa. Havia por parte da sociedade a cobrança de uma postura que não

condizia com a sua real identidade. A jovem buscava, então, forças nos estudos para continuar. “Namoro, festas, farras, de tudo isso eu abri mão. A dedicação era integralmente à escola. Assim, eu me destacava sempre pelas boas notas e comecei a ganhar o respeito dos meus colegas”.

Filha e neta de analfabetos, seu sonho era mudar de vida e proporcionar à família uma condição melhor. Mas não optou pelo caminho por que muitos travestis enveredam. “Recebi várias propostas para fazer ‘programa’ em Fortaleza. Tive amigas que aceitaram,

Namoro, festas, farras, de tudo isso eu abri mão. A dedicação era integralmente à escola. Assim, eu me destacava sempre pelas boas notas e comecei a ganhar o respeito dos meus colegas

mas eu preferi trilhar um caminho digno e me formar”. Assim fez, licenciando-se em Ciências, com habilitação em Química e Biologia, pela Universidade Estadual do Ceará, em Limoeiro do Norte. Em seguida, já atuando como professora, foi aprovada no mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte. O doutorado é a conquista mais recente.



Luma rompeu barreiras dentro e fora da academia

No exercício do magistério, desafios não faltaram. Quando passou em concurso para professora em Morada Nova, teve de conviver com a desconfiança de um diretor que ficava atrás da porta ouvindo suas aulas. “Ele tinha receio da minha postura em sala”, explica.

Em 2003, o diretor de uma escola em Aracati se negou a empossá-la, mesmo tendo sido a primeira colocada no concurso. Foi preciso haver a intervenção da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE), para assegurar sua lotação no cargo.

“Quanto mais tempo eu ficava, mais os alunos gostavam de mim”, afirma orgulhosa. Mas nem sempre foi assim. Já como assessora técnica do décimo CREDE, cargo que exerce atualmente, entrou em uma escola no município de Tabuleiro do Norte e ouviu xingamentos de um coro de alunos. “Eu tinha conhecimento para perceber que não era culpa deles. Aqueles jovens não tiveram estrutura familiar nem

educacional para conviver com a diferença”, explica.

No Doutorado, desenvolverá pesquisa intitulada “A subjetividade da educação na exclusão de travestis nas escolas públicas”. Ansiosa já pelos resultados do trabalho, que durará cerca de três anos, lamenta o fato de não contar com uma bolsa para ajudar na pesquisa: “Como resido em Russas e as disciplinas do curso são aqui em Fortaleza, vou ter certa dificuldade em acompanhar as aulas”. Contudo, a vontade de fazer a diferença deve prevalecer. “Espero que essa minha tese estimule, na Universidade, uma formação própria para acabar com a discriminação. O fato de já ter aberto uma linha de pesquisa que contemple isso é uma vitória”, pondera.

Segundo Luma, faltam políticas públicas específicas para a diversidade, o que torna mais difícil a vida de gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais. Os desafios são diários, mas ela não desanima e ainda defende: “A Constituição nos garante o direito à igualdade, educação, saúde, cidadania, mas quase sempre coloca isso em prática nos descaracterizando. Temos que ter os mesmos direitos, sendo nós mesmas”.



Prof.ª Fátima Costa, diretora do Centro de Humanidades

Pensar Ciências Humanas

De 27 a 30 de abril, mais um consolidado evento do calendário universitário da Universidade Federal do Ceará promete mexer com a comunidade acadêmica do Campus do Benfica. Com o tema “Memória e Devir”, a VI Semana de Humanidades marcará os 40 anos de fundação do Centro de Humanidades da UFC. A escolha do tema visa rever a trajetória e projetar o futuro da unidade acadêmica voltada para as Ciências Humanas.

Durante quatro dias, cerca de mil participantes, entre estudantes, professores, servidores técnico-administrativos e moradores do bairro, devem se integrar numa programação diversificada de palestras, mini-cursos, oficinas, conferências e painéis. É aguardada uma série de ações que possibilitarão vislumbrar a memória das Humanidades nas últimas quatro décadas.

Este ano, a Semana inau-

gura parceria com o Centro de Humanidades da Universidade Estadual do Ceará (Uece), que também receberá parte das atividades. A idéia, segundo a Diretora do CH, Prof.ª Fátima Costa, é somar esforços e alimentar discussões e projetos conjuntos para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão para a comunidade universitária das duas instituições.

Estudantes e profissionais de fora do Estado também têm participado da Semana de Humanidades. “Toda a população pode participar. A Universidade não se fecha; é um espaço público, coletivo, para a sociedade. E a Semana é uma oportunidade para isso, para nos abriremos para a comunidade”, salienta Fátima.

Este ano, mais 59 propostas de mini-cursos e oficinas foram apresentadas, contra apenas 19 no ano passado. “A Literatura de João Guimarães

Rosa – Em busca da terceira margem de sentido”, “Coesão Textual na construção dos sentidos do texto”, “Cinema: imagens do inconsciente”, “Estetismo e publicidade: parâmetros para uma análise jurídica e psicológica do fenômeno consumérista”, “Literatura e Teatro: artes em devir” e “Reforma Ortográfica na Língua Portuguesa” são algumas opções ofertadas nesta sexta edição.

Outra novidade é que parte da programação artístico-cultural será na Praça da Gentilândia. “Pela manhã, rodas de leitura para crianças e jovens. À tarde, exibição de filmes. E à noite, pequenos shows para mexer mesmo com a vizinhança do Benfica.” Segundo Fátima Costa, outra idéia é que a cada início de mesa-redonda, conferência, palestra ou comunicação, um poema seja lido ou um canto seja entoado; para cada apresentação científica, uma programação cultural.

MAUC de cobertura (e cara) nova

Um senhor garboso, no alto de seus 48 anos, se apruma e capricha no visual para receber os ilustres convidados. Ajeita daqui, adorna dali, e uma das primeiras medidas é dar uma reparada no teto. Espera aí, teto? É isso mesmo, trata-se do Museu de Arte da UFC (MAUC), que teve reformada, no final do ano passado, toda a sua cobertura.

Orçada em R\$ 195.000,00, a obra teve início no dia 2 de outubro e foi entregue em 17 de dezembro. O trabalho consistiu em uma troca das telhas que cobriam o Museu. As antigas, de fibra de cimento, cederam lugar às chamadas “telhas sanduíche”, estruturais de alumínio, com um isolante térmico injetado em seu interior. Segundo Hugo Lopes, engenheiro da Coordenadoria de Obras e Projetos da UFC, responsável pela fiscalização da reforma, o material utilizado para o novo teto oferece enormes vantagens em relação ao an-

terior, inclusive econômicas. “Não haverá mais problemas de quebras, devido à qualidade da telha. Além disso, haverá uma diminuição da temperatura no interior do prédio, por conta do material isolante empregado. Uma consequência disso é um gasto menor com aparelhos de ar-condicionado”, explica.

De acordo com o diretor do MAUC, professor Pedro Eymar, “essa reforma veio para resguardar a integridade das obras, algo antes ameaçado com a chegada de cada período chuvoso. Com isso, o Museu poderá manter contínua sua grade de exposições”, declara.

Para Pedro Eymar, “não havia condições de manter uma programação devido aos problemas com alagamento. Éramos obrigados a promover uma retração no nosso calendário.

Para o Pró-Reitor de Planejamento, Ernesto Pitombeira, o reparo no teto foi apenas o início de um processo de plás-



Museu de Arte da UFC passa por reforma no teto

tica completa do MAUC. “A gente pretende deixar o Museu pronto quanto à estrutura e também à segurança, com a implantação de um sistema de vigilância moderno, com câmeras que gravem até 48 horas e transmitam em tempo real as imagens do local. Mas antes era preciso um teto digno para abrigar as obras. Agora vamos trabalhar internamente, pois não há mais risco de vazamentos”. Conforme Ernesto, a meta é que

o Museu passe a atuar com mais veemência no cenário cultural da cidade e possa ser um bom anfitrião para pinturas, esculturas, gravuras, vídeos e demais manifestações artísticas. “Se você tem um bom aparato físico e um bom sistema de segurança é possível tirar do armário um Aldemir Martins, um Antônio Bandeira, um Chico da Silva. Isso é muito benéfico, pois a arte guardada no armário é um desperdício”, afirma.